

BOLETIM DENGUE

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Todos os dados apresentados abaixo são retirados da fonte oficial do [SINAN ONLINE](#) e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).

Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Dengue por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2019*.

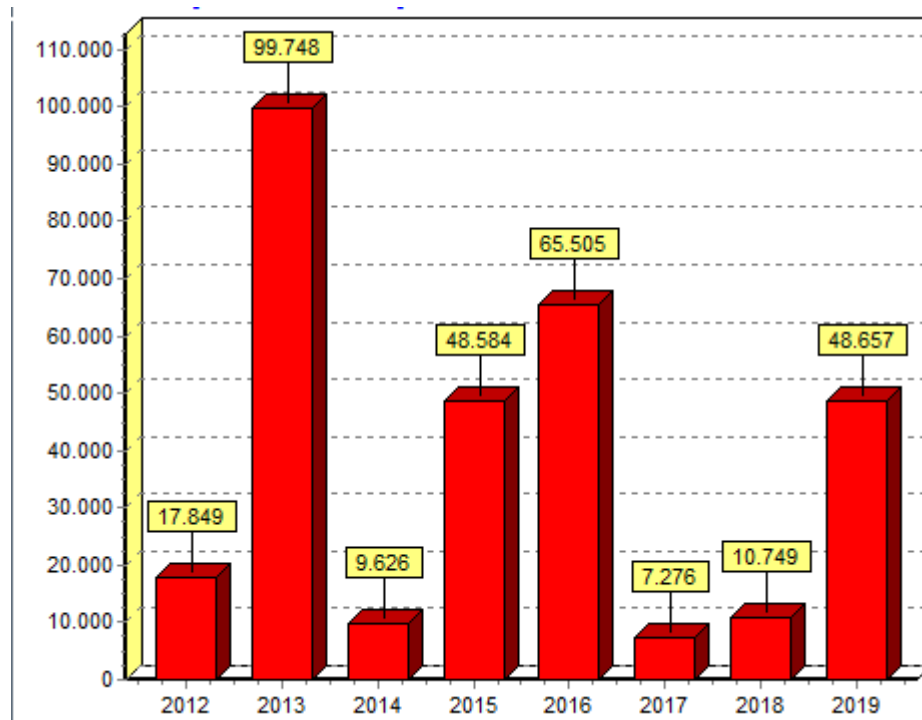
Municípios	Notificados	População	Incidência
1 500769 São Gabriel do Oeste	1.420	24.035	5908,1
2 500348 Dois Irmãos do Buriti	575	10.793	5327,5
3 500390 Figueirão	140	2.997	4671,3
4 500830 Três Lagoas	5.118	109.633	4668,3
5 500150 Bandeirantes	293	6.747	4342,7
6 500325 Costa Rica	817	18.835	4337,7
7 500025 Alcinópolis	172	4.883	3522,4
8 500790 Sidrolândia	1.690	48.027	3518,9
9 500840 Vicentina	208	6.013	3459,2
10 500060 Amambai	1.206	36.686	3287,4
11 500085 Angélica	309	9.829	3143,8
12 500020 Água Clara	438	13.938	3142,5
13 500660 Ponta Porã	2.561	83.747	3058,0
14 500568 Mundo Novo	511	17.658	2893,9
15 500260 Camapuã	398	13.770	2890,3
16 500490 Jaraguari	186	6.696	2777,8
17 500345 Deodápolis	331	12.524	2642,9
18 500330 Coxim	854	32.948	2592,0
19 500100 Aparecida do Taboão	613	23.733	2582,9
20 500124 Aral Moreira	284	11.014	2578,5
21 500580 Nioaque	367	14.379	2552,3
22 500460 Itaquiraí	494	19.672	2511,2
23 500750 Rochedo	121	5.156	2346,8
24 500640 Pedro Gomes	181	7.908	2288,8
25 500793 Sonora	353	16.543	2133,8
26 500370 Dourados	4.219	207.498	2033,3
27 500080 Anaurilândia	170	8.758	1941,1
28 500755 Santa Rita do Pardo	143	7.530	1899,1
29 500510 Jateí	75	4.051	1851,4
30 500350 Douradina	103	5.616	1834,0
31 500797 Taquarussu	64	3.570	1792,7
32 500090 Antônio João	153	8.545	1790,5
33 500740 Rio Verde de Mato Grosso do Sul	343	19.351	1772,5
34 500270 Campo Grande	14.676	832.350	1763,2
35 500560 Miranda	455	26.670	1706,0
36 500540 Maracaju	696	41.099	1693,5
37 500200 Batayporã	189	11.167	1692,5
38 500600 Nova Alvorada do Sul	309	18.503	1670,0
39 500190 Bataguassu	327	21.142	1546,7
40 500630 Paranaíba	583	41.227	1414,1
41 500450 Itaporã	308	22.231	1385,5
42 500470 Vinhedo	315	22.832	1379,6
43 500375 Eldorado	165	12.029	1371,7
44 500730 Rio Negro	66	4.989	1322,9
45 500627 Paraíso das Águas	65	4.942	1315,3
46 500625 Novo Horizonte do Sul	59	4.581	1287,9
47 500380 Fátima do Sul	237	19.260	1230,5
48 500780 Selvíria	79	6.427	1229,2
49 500295 Chapadão do Sul	258	21.257	1213,7
50 500310 Corguinho	63	5.289	1191,2
51 500230 Brasilândia	136	11.943	1138,7
52 500795 Tacuru	118	10.777	1094,9
53 500570 Naviraí	540	49.827	1083,7
54 500800 Terenos	198	18.942	1045,3
55 500320 Corumbá	1.060	107.347	987,5
56 500400 Glória de Dourados	97	10.025	967,8
57 500710 Ribas do Rio Pardo	215	22.429	958,6
58 500620 Nova Andradina	451	49.104	918,5
59 500240 Caarapó	252	27.554	914,6
60 500690 Porto Murtinho	142	16.162	878,6
61 500280 Caracol	50	5.699	877,3
62 500430 Iguatemi	134	15.429	868,5
63 500770 Sete Quedas	89	10.876	818,3
64 500720 Rio Brilhante	270	33.362	809,3
65 500520 Ladário	163	21.106	772,3
66 500210 Bela Vista	183	23.888	766,1
67 500315 Coronel Sapucaia	106	14.607	725,7
68 500525 Laguna Carapã	42	6.851	613,0
69 500500 Jardim	142	25.180	563,9
70 500410 Guia Lopes da Laguna	55	10.287	534,7
71 500220 Bonito	93	20.597	451,5
72 500215 Bodoquena	33	7.979	413,6
73 500290 Cassilândia	73	21.491	339,7
74 500480 Japorã	27	8.288	325,8
75 500070 Anastácio	64	24.534	260,9
76 500110 Aquidauana	116	46.830	247,7
77 500440 Inocência	15	7.711	194,5
78 500515 Juti	12	6.241	192,3
79 500635 Paranhos	21	13.123	160,0
MATO GROSSO DO SUL	48.657	2.587.267	1880,6

	Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência
	100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência
	Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 24/07/2019

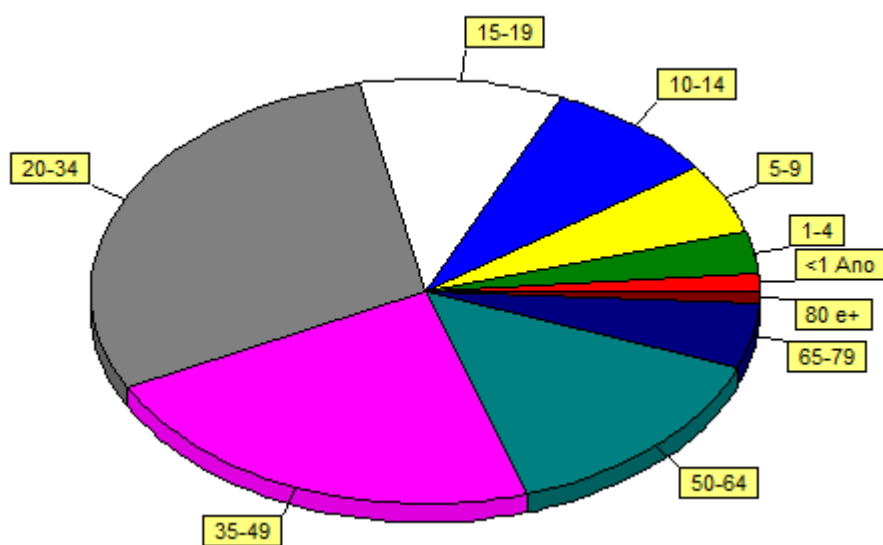
Serie histórica de casos notificados de Dengue, Mato Grosso do Sul, 2012 a 2019*.



Fonte: SINAN ONLINE

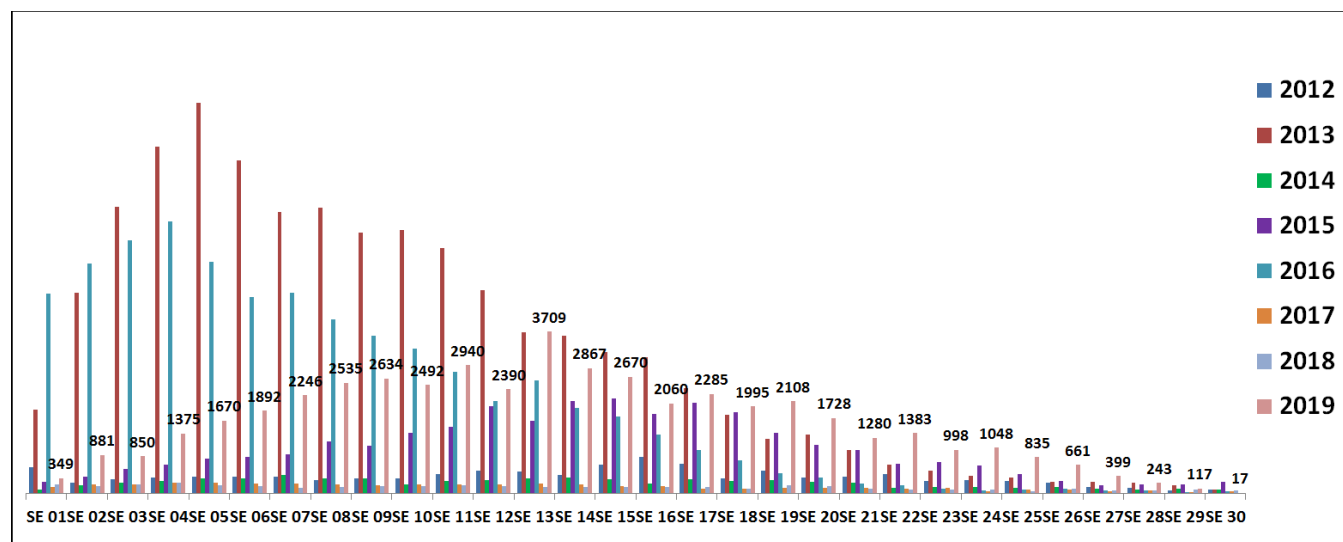
*Dados até 24/07/2019

Casos notificados de Dengue segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2019*.



Fonte: SINAN NLINE *Dados até 24/07/2019

Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica, Mato Grosso do Sul 2012 – 2019.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 24/07/2019

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2019*			
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500020 Água Clara	61	3	64
500025 Alcinópolis	13	109	122
500060 Amambai	73	547	620
500070 Anastácio	10	0	10
500080 Anaurilândia	3	0	3
500085 Angélica	47	6	53
500090 Antônio João	34	4	38
500100 Aparecida do Taboado	60	101	161
500110 Aquidauana	16	3	19
500124 Aral Moreira	13	2	15
500150 Bandeirantes	27	139	166
500190 Bataguassu	31	1	32
500200 Batayporã	1	0	1
500210 Bela Vista	54	114	168
500215 Bodoquena	3	0	3
500220 Bonito	18	45	63
500230 Brasilândia	19	15	34
500240 Caarapó	40	15	55
500260 Camapuã	12	0	12
500270 Campo Grande	735	11357	12092
500280 Caracol	11	0	11
500290 Cassilândia	7	11	18
500295 Chapadão do Sul	37	118	155
500310 Corguinho	0	1	1
500315 Coronel Sapucaia	13	20	33
500320 Corumbá	109	285	394
500325 Costa Rica	250	43	293
500330 Coxim	99	562	661
500345 Deodápolis	38	173	211
500348 Dois Irmãos do Buriti	62	3	65
500350 Douradina	13	38	51
500370 Dourados	599	1424	2023
500375 Eldorado	11	10	21
500380 Fátima do Sul	55	48	103
500390 Figueirão	16	74	90
500400 Glória de Dourados	43	48	91
500430 Iguatemi	5	2	7
500440 Inocência	5	1	6
500450 Itaporã	5	0	5
500460 Itaquiraí	88	156	244
500470 Ivinhema	65	0	65
500480 Japorã	14	8	22
500490 Jaraguari	25	7	32
500500 Jardim	3	1	4
500510 Jateí	6	11	17
500515 Juti	1	1	2
500520 Ladário	24	0	24
500525 Laguna Carapã	12	0	12
500540 Maracaju	121	67	188
500560 Miranda	54	229	283
500568 Mundo Novo	37	332	369
500570 Naviraí	25	103	128
500580 Nioaque	137	2	139
500600 Nova Alvorada do Sul	4	4	8
500620 Nova Andradina	3	320	323
500625 Novo Horizonte do Sul	13	39	52
500627 Paraíso das Águas	11	46	57
500630 Paranaíba	23	21	44
500635 Paranhos	1	1	2
500640 Pedro Gomes	16	76	92
500660 Ponta Porã	619	172	791
500690 Porto Murtinho	25	3	28
500710 Ribas do Rio Pardo	24	56	80
500720 Rio Brilhante	91	13	104
500730 Rio Negro	7	1	8
500740 Rio Verde de Mato Grosso	109	18	127
500750 Rochedo	23	20	43
500755 Santa Rita do Pardo	4	5	9
500769 São Gabriel do Oeste	83	52	135
500780 Selvíria	23	1	24
500770 Sete Quedas	14	3	17
500790 Sidrolândia	107	468	575
500793 Sonora	39	224	263
500795 Tacuru	6	64	70
500797 Taquarussu	2	7	9
500800 Terenos	1	27	28
500830 Três Lagoas	505	2811	3316
500840 Vicentina	56	98	154
TOTAL	5069	20789	25858

fonte: SINAN ONLINE
*Dados até 24/07/2019

Óbitos de Dengue por município de residência, Mato Grosso do Sul, 2019*.

ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2019*.					
CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS	IDADE	SEXO	DATA DO ÓBITO	COMORBIDADES
500270/CAMPO GRANDE	8	72 ANOS	M	27/01/2019	HIPERTENSÃO
		78 ANOS	M	14/03/2019	DPOC, HIPERTENSÃO ARTERIAL
		5 ANOS	M	25/02/2019	NADA RELATADO
		1 ANO	M	28/03/2019	RENAL CRÔNICO
		7 ANOS	F	10/04/2019	NADA RELATADO
		93 ANOS	F	10/04/2019	DIABETES
		35 ANOS	F	19/04/2019	NADA RELATADO
		7 ANOS	F	01/05/2019	NADA RELATADO
500370/DOURADOS	7	11 ANOS	M	22/03/2019	NADA RELATADO
		58 ANOS	F	26/03/2019	HIPERTENSÃO
		87 ANOS	F	04/04/2019	HAS, DIABETES, RENAL CRÔNICA
		41 ANOS	F	02/05/2019	DIABETES/ HIPERTENSÃO
		68 ANOS	M	14/05/2019	HIPERTENSO E ARRITMIA CARDIACA
		80 ANOS	M	07/05/2019	HAS
		73 ANOS	F	07/06/2019	HAS E DIABETES
500830/TRÊS LAGOAS	3	56 ANOS	F	10/02/2019	TRANSPLANTADA RENAL
		76 ANOS	F	13/02/2019	HIPERTENSÃO, DOENÇA CARDIOVASCULAR CRÔNICA, DIABETES
		79 ANOS	M	25/03/2019	ALZHEIMER
500540/MARACAJÚ	1	35 ANOS	M	07/04/2019	HIPERTENSÃO
500660/PONTA PORÃ	1	40 ANOS	M	06/04/2019	OBESIDADE
500320/CORUMBÁ	1	18 ANOS	M	29/04/2019	NADA RELATADO
500325/COSTA RICA	1	49 ANOS	F	05/04/2019	NADA RELATADO
500330/COXIM	2	43 ANOS	F	17/05/2019	NADA RELATADO
		19 ANOS	M	08/05/2019	NADA RELATADO
500060/AMAMBAI	1	81 ANOS	M	30/05/2019	CÂNCER
MIRANDA	1	62 ANOS	M	07/07/2019	NADA RELATADO
TOTAL	26				

*Dados até 23/07/2019

NÚMERO CASOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA (UBS E UBSF)

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 29

MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	1	0	0
2 Bataguassu	5	0	0
3 Aquidauana	2	0	0
4 Bonito		0	0
5 Campo Grande	8		
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	1	0	0
8 Coxim	0	0	0
9 Dourados	não enviou		
10 Ivinhema	0		
11 Jardim	0	0	0
12 Naviraí	2	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	1	0	0
14 Nova Andradina	0		
15 Paranaíba	2	0	0
16 Ponta Porã	4	0	0
17 Rio Verde de MT	0	0	0
18 São Gabriel do Oeste	3	0	0
19 Sidrolândia	8	0	0
20 Três Lagoas	não enviou		

* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*

NÚMERO CASOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (SALA DE ESTABILIZAÇÃO, UPA24h, PRONTO-ATENDIMENTO, UNIDADE MISTA E OUTROS)

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 29

MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	0	0	0
2 Bataguassu	5	0	0
3 Aquidauana	0	0	0
4 Bonito		0	0
5 Campo Grande	44	0	0
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	4	0	0
8 Coxim	5	0	0
9 Dourados	não enviou		
10 Ivinhema			
11 Jardim	0	0	0
12 Naviraí	1	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	0	0	0
14 Nova Andradina	3		
15 Paranaíba	6	0	0
16 Ponta Porã	0	0	0
17 Rio Verde de MT	3	0	0
18 São Gabriel do Oeste	6	0	0
19 Sidrolândia	0	0	0
20 Três Lagoas	não enviou		

* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*

NÚMERO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (APENAS HOSPITAL)

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 29

MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	0	0	0
2 Bataguassu	0	0	0
3 Aquidauana	0	0	0
4 Bonito	0	0	0
5 Campo Grande	1	0	
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	0	0	0
8 Coxim	0	0	0
9 Dourados	não enviou		
10 Ivinhema	0		
11 Jardim	0	0	0
12 Naviraí	0	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	0	0	0
14 Nova Andradina	0		0
15 Paranaíba	0	0	0
16 Ponta Porã	2	0	0
17 Rio Verde de MT	0	0	0
18 São Gabriel do Oeste	0	0	0
19 Sidrolândia	0	0	0
20 Três Lagoas	não enviou		

* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*

Os municípios que não enviaram os dados foram: Dourados e Três Lagoas.

DENGUE

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existent) e infecções secundárias.

DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE

Caso suspeito- Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náusea, vômitos
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo)
- Mialgias (Dor muscular), artralgia (Dor nas articulações)
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retroorbital (dor nos olhos)
- Petéquias ou prova do laço positiva
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo- é verificado através do exame Hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

Caso suspeito de dengue com sinais de alarme- É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdome
- Vômitos persistentes
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdico)

- Sangramento de mucosas
- Letargia ou irritabilidade
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca)
- Hepatomegalia maior do que 2 cm
- Aumento progressivo do hematócrito

Caso suspeito de dengue grave- É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente ≤ 20 mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave, segundo a avaliação do médico (exemplos: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT > 1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

Confirmado - É todo caso suspeito de dengue confirmado laboratorialmente.

No curso de uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, que deverão ter confirmação laboratorial.

Descartado- Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo.
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico.
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica.
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

Tratamento

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme**.

O que a população deve fazer para combater o mosquito *Aedes Aegypti*?

A principal ação que a população tem é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa se acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya, e as ações de controle do vetor são imprescindíveis!!

As principais medidas de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia até a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixos em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;
- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:

DISQUE-NOTIFICA:

0800-647-1650 (24 horas)

(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA:

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)